

MIGRAÇÃO OI → BRASIL TELECOM MULTIMÍDIA

Diretoria da Oi desiste de migrar empregados para BR Telecom

Depois de criar uma insegurança tremenda entre os 12.500 empregados/as, a diretoria da Oi voltou atrás na decisão de fazer mudanças na estrutura organizacional da Operadora.

Na terça-feira (02/06), o RH enviou e-mail aos milhares de empregados em todo o país comunicando que iniciava o processo de migração da Oi para a Brasil Telecom Multimídia, que é também uma empresa do grupo.

A desistência foi informada à Federação Livre por volta das 21h30, desta quarta-feira, cerca de 12 horas depois de o gerente de Relações Trabalhistas na Oi ter se reunido com o secretário-geral, Marcelo Beltrão (Sinttel-PE) e o presidente Luiz Antônio (SinttelRio) para esclarecimentos sobre o processo de sucessão de empregados da Oi para a empresa Brasil Telecom Multimídia.

Oi garante que NADA MUDA para os empregados

A Federação LIVRE reuniu-se com o gerente de Relações Trabalhistas na Oi, Alexandre Barros, na manhã desta quarta-feira, 03/06. O Objetivo foi obter esclarecimentos sobre os comunicados recebidos por milhares de trabalhadores dando conta da sucessão de empregados da Oi para a empresa Brasil Telecom Multimídia, que é do grupo.

A Federação Livre - que representa os/as trabalhadores/as em Telecomunicações nos estados do Amazonas, Ceará, Espírito Santo, Pernambuco, Rio Grande Norte, Rio de Janeiro e Rondônia fez vários questionamentos à gerência sobre a "reorganização corporativa da Oi".

A mudança anunciada pelo RH para os empregados causou insegurança generalizada. Muitas dúvidas chegaram os sindicatos que também foram surpreendidos com a novidade. Além do fato de os sindicatos não terem respostas para os inúmeros e legítimos questionamentos da categoria, a própria falha irreconhecível do RH.

Na reunião, a gerência garantiu que não haverá rescisão de contrato para quem foi migrado. Pois a nova empresa assumirá todos os direitos e benefícios atuais, como férias, FGTS, plano de saúde, VA/VR, creche,



auxílio medicamento e outros benefícios.

Alexandre Barros disse que não mudou nada quanto aos direitos e vantagens sociais e econômicas estabelecidas nos Acordos de Trabalho, inclusive o plano de saúde, uma vez que os ACTs também são assinados com a Brasil Telecom Multimídia.

Os diretores da Livre, Marcelo Beltrão (Sinttel-PE) e Luiz Antônio (SinttelRio) questionaram se a empresa será vendida e como fica o fundo de pensão? A resposta é foi que tudo continua como está.

Nada muda para os trabalhadores que migrarem, como também para os que não migrarem. Porém, não há ingenuidade, uma vez que toda mudança tem consequências e essas, sempre,

afetam os/s empregados/as. Reunião com a presidência

À tarde, a Livre reuniu os sete sindicatos e diante da reestruturação anunciada, decidiu-se pedir uma reunião com o presidente da empresa, Rodrigo Abreu.

Os/as trabalhadores/as precisam conhecer os detalhes do novo organograma em que, neste mês, 7 mil empregados da Oi migrarão para BRT Multimídia, que já existia e faz parte do grupo, mas está fora do Plano de Recuperação Judicial em curso na Oi.

Paralelamente, uma carta será enviada à direção da Oi pedindo que a empresa oficialize toda essa movimentação, explicitando as garantias ditas na reunião de hoje, de que nada muda em relação a salários, vantagens e benefícios diante do novo organograma que está em curso.

FILIE-SE AO SINDICATO!

Sinttel-AM, Sinttel-CE, Sinttel-ES, Sinttel-PE, Sinttel-RN, SinttelRio e Sinttel-RO